



Diário Oficial

do Município de Limoeiro do Norte-CE DOM

Instituído pelo art. 100 da Lei Orgânica do Município de Limoeiro do Norte, com a nova redação dada pela Emenda 001/2017.

ANO III - Nº 616, DE 15 DE OUTUBRO DE 2019.

SEÇÃO DO PODER EXECUTIVO

Conselho Municipal de Saúde (CMS)

ATAS

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2019 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS DE LIMOEIRO DO NORTE- CE.

Ata da 3ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, realizada no dia 12 de março de 2019, às 08hrs: 0min, no auditório da Associação Atlética Banco do Brasil - AABB, em Limoeiro do Norte-CE.

Aos doze (12) dias do mês de março de dois mil e dezenove (2019), às oito horas, no auditório da Associação Atlética Banco do Brasil - AABB, Rua José Brito, nº 577, Bairro José Simões. Houve a 3ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Limoeiro do Norte - CE. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Deolino Júnior Ibiapina e Thalita Soares Rimes – (Secretaria de Saúde); Conceição Delne Freitas Lopes – Hospital São Raimundo; Mirela Carla Leitão Costa e Francisca Sandra Bessa Pinheiro – Hospital Regional; Sandra Rosa Soares Freire – CAPS II; Aristildo Silva Araújo, João Luís Crisóstomo, Márcia Reja Sousa Oliveira e Keila Patrícia Costa de Jesus – Nível Médio; Diógenes, Diego Lima Mendes, Eliângela Santos dos Reis e Maria Erlânia de Lima – Nível Elementar; Oséas Moura de Freitas, Lúcia Zulmira de Oliveira e Lucivanda Azevedo Escócio – Associações da Periferia; Jardênia Ferreira Lima e Francisco Ediniris Sales Chagas - Associações da Cidade Alta; Maria Eliete de Moura – Associações do Arraial; Maria Luzia da Costa – Associações do Espinho; e Francisco Severiano dos Santos Neto - Associações do Córrego de Areia; Maria Vilaneide Moreira de Sena – Associações da Serra I; Luís Eriberto de Moura e Dilcineide Maria de Sousa – Associação de Pessoas com Deficiência. Raimundo Lauro de Oliveira Filho - Associações dos Setores; Eliana Ferreira da Costa – Associações do Bixopá; Jailson Sousa Guimarães – Associações da Serra I; FALTOSOS: Rose Anne Oliveira Arruda (Secretaria de Educação); Maurineide Holanda Cavalcante Silveira e Neyde de Holanda Vidal – (Secretaria de Assistência Social); Yara Kílvia da Costa de Melo – Hospital São Raimundo; Olga Cristina Pires Ramos – CAPS II; Josimary Mendes de Sousa, Daniele de Moura Remígio Granja e Fernanda Holanda Diógenes Bezerra - Nível Superior; Allan Cesar Lima – Nível Elementar; Jocilene Matos Maia e Maria Patrícia de Freitas Sousa – Associações da Sede; Antônio Giliard M. Moura, – Associações da Periferia; Maria Vandizete Regis – Associações do Arraial; José Arimatéia Ferreira da Costa – Associações do Espinho; Maria da Conceição Pereira – Associações do Córrego de Areia; Suyanne Mara Silva Nogueira e Raimundo Lauro de Oliveira Filho – Associações dos Setores; Elizete Antônia da Costa e Eliana Ferreira da Costa – Associações do Bixopá; Jailson Sousa Guimarães – Associações da Serra I; Margarida Alzineide de Sousa Costa e Keylla Cristina Araújo – Associações da Serra II. CONVIDADOS: Ozinete Lima Maia – Câmara/Assessora; Ângela Maria Pereira de Silva – Vereadora/Câmara; Renata Barros Gadelha – Coordenadora da Atenção Básica/SECSA; Jucelino Augusto de M. Costa – TV Jaguar; Jerfeson Nogueira Freire – TV Jaguar. A presidente Jardênia Lima inicia reunião com a pauta: Conferência Municipal de Saúde. A mesma coloca que esse ano será realizada a nona conferência municipal com o tema Democracia e Saúde: Saúde como Direito e Consolidação e Financiamento do SUS. Que teria como palestrante o Dr. José Jackson, reitor da UECE (Universidade Estadual do Ceará). Explica que será necessária a aprovação do regimento e a construção da comissão organizadora. Coloca para o pleno que o CESAU (Conselho Estadual de Saúde do Ceará) envia-

ra um primeiro documento deixando nas entrelinhas a não necessidade de realização das Pré-conferências, que são realizadas nas comunidades, porque teria a conferência regional, assim como a estadual. Porém, o CESAU enviaria os documentos de organização, com passo a passo da organização da conferência municipal, e nesse documento dizia da necessidade da realização das Pré-conferências. Jardênia explica que a realização das mesmas não seria obrigatória, mas que teria entrado em contato com o CESAU para sanar algumas dúvidas, que então aconselharam que a mesma consultasse Virginia na 10ª CRES. Entrando em contato com Virginia a mesma teria dito que achava muito importante a realização das Pré-conferências. Jardênia então coloca que disse que não queria achismo, mas gostaria de saber se tinha realmente que fazer, ou se o Conselho teria respaldo para não fazer, usar outra metodologia. Continuando, Jardênia sugere que as Pré-conferências sejam realizadas nas UBS's das comunidades aproveitando a demanda de atendimento, tornando possível a participação da população. A realização, ou não, das Pré-conferências gera longa discussão não chegando a um consenso. Jardênia passa então para a leitura do regimento interno da conferência. Após leitura a mesma indaga à plenária se alguém tem alguma alteração/correção a fazer. Lembra que a questão da realização das Pré-conferências precisa constar no regimento, que é preciso decidir se serão realizadas ou não. Novamente houve longo debate, os conselheiros participaram colocando suas opiniões, sugestões, ideias. Após debate, Jardênia coloca a realização, ou não, das Pré-conferências e o regimento interno para votação, que com dezesseis (16) votos a favor, fora aprovado por unanimidade. Em continuidade, explica que o Conselho precisa emitir uma resolução aprovando, ou não, a realização da nona conferência municipal de saúde. Faz a leitura da resolução preliminar, em seguida indaga à plenária se os mesmos aprovam a realização, que novamente fora aprovada por unanimidade. Em continuidade, Jardênia coloca que teria sentado com Sandra Bessa para estarem vendo a disponibilidade de pessoas da SECSA (Secretaria Municipal de Saúde), membros do CMS (Conselho Municipal de Saúde) para fazerem parte da comissão organizadora. Jardênia cita alguns nomes pensados para compor a comissão, e indaga ao pleno se os mesmos confiariam que ela e Sandra montem a comissão e posteriormente estivessem passando para os mesmos como ficou, explicando que os componentes da comissão teriam que ser mesclados entre representantes da secretaria de saúde e Conselho. Obtendo resposta positiva, deu seguimento aos trabalhos passando para a segunda pauta do dia: Apresentação do Projeto de credenciamento de duas Unidades Básicas de Saúde. A coordenadora da atenção básica, Renata Gadelha inicia explicando que solicitou pauta, pois a gestão estaria tentando credenciar duas equipes, um na comunidade Bom Nome, que havia sido descredenciada devido ao longo período que passara sem médico. A outra seria monsenhor Otávio, que atualmente funciona no prédio do antigo CEO (Centro de Especialidades Odontológicas) Municipal. Apresenta o número atual de habitantes do município, número de ESF (Equipe Saúde da Família) e de ACS (Agentes Comunitárias de Saúde) cadastradas no sistema. Explica que o objetivo do projeto de credenciamento seria ampliar a abrangência das ações da atenção básica, bem como a oferta de serviços à população adscrita, contribuindo para mudança nos indicadores epidemiológicos do município. Expõe a divisão das áreas territoriais e situação das ESF e ACS do município. Mostra a composição das ESF de ambas as unidades a ser credenciadas, apresentando nomes dos profissionais, carga horária diária e semanal. Apresenta o valor do recurso com médico do programa mais médico no valor de sete mil cento e trinta (R\$ 7.130,00), recurso sem médico do programa mais médico no valor de dez mil seiscentos e noventa e cinco (R\$10.695,00), e recurso EACS (Equipe de Agentes Comunitários de Saúde) com o valor de dois mil cento e



José Maria Lucena,
Prefeito.

João Dilmar da Silva,
Vice-Prefeito.

Juliana de Holanda Lucena,
Secretária Municipal para Assuntos do
Gabinete do Prefeito.

Antônio Jerrivan Filho,
Secretário Municipal de Gestão,
Finanças, Orçamentos e Planejamento.

Deolino Júnior Ibiapina
Secretário Municipal de Saúde.

Maria de Fátima de Holanda dos Santos,
Secretária Municipal de Educação Básica.

Maria Arivan de Holanda Lucena,
Secretária Municipal de Assistência Social e
de Políticas Públicas para Mulheres, Crianças e Ado-
lescentes e Pessoas com Deficiência.

Francisco Valdo Freitas de Lemos,
Secretário Municipal de Infraestrutura e
Serviços Públicos (respondendo).

Davi Alves de Lima,
Secretário Municipal de Cultura, Desportos
e Juventude.

Éderson Cleyton da Costa Castro,
Secretário Municipal de Atividades Econômicas,
Empreendedorismo, Turismo, Recursos Hídricos e
Energéticos e Meio Ambiente.

Alane de Holanda Nunes Maia,
Secretária Municipal de Urbanismo

Eriano Marcos Araújo da Costa,
Procurador Geral do Município.

Francisco Valdo Freitas de Lemos,
Superintendente do Serviço Autônomo
de Água e Esgoto (SAAE).

Karísia Mara Lima de Oliveira,
Superintendente do Instituto Municipal de
Meio Ambiente (IMMAB).

Composição, Produção e Edição
Daniel da Silva Freitas,
Assessor de Tecnologia da Informação.



Diário Oficial do Município de
Limoeiro do Norte

End.: Rua Cel. Antonio Joaquim, 2121 - Centro
Limoeiro do Norte - Ceará

Fone: (88) 2142-0880

Email: diario.oficial@limoeirodonorte.ce.gov.br

trinta e nove reais (R\$2.139,00). Explica que é preciso que aumente o recurso, por isso o projeto para credenciar as duas equipes. O secretário Júnior Ibiapina coloca que ainda existe um agravante, falando das equipes dos mais médicos que não estão sendo devidamente preenchidas, e os médicos que vieram estão saindo. Finalizando, Renata reitera a fala do secretário dizendo ser uma situação preocupante, colocando exemplo de comunidades com grande número de habitantes que estão sem médico, não podendo contratar até que o Ministério da Saúde de um posicionamento se realmente vão mandar outros médicos ou não. O conselheiro Aristildo Araújo aproveita o momento para questionar quanto ao andamento das UBS's que foram quebradas, colocando que diariamente os agentes eram abordados por pessoas com esse questionamento. Júnior diz que as unidades que estão com mais de cinquenta por cento do projeto concluído, o prefeito irá tentar conseguir recurso extra para concluí-las. E diz torcer para que o mesmo consiga recurso para concluir as demais também. Dando sequência, passou-se a pauta: Apresentação da Programação Anual da Vigilância Sanitária. A coordenadora da vigilância sanitária Thalita Rimes, inicia colocando que estaria falando um pouco sobre planejamento das ações da vigilância sanitária para dois mil e dezenove (2019), explicando que assim como os outros setores a vigilância também faz programação de ações necessárias para trabalhar durante todo ano. Coloca que a vigilância sanitária é um setor que trabalha com a promoção da saúde, tendo inspetores sanitários que fiscalizam estabelecimentos que comercializam produtos inerentes a saúde, sejam eles produtos alimentícios, cosméticos, produtos farmacêuticos, clínicas médicas, serviços que oferecem algo relacionado à saúde humana. Que trabalhavam dentro desse espectro, de promover a saúde no sentido de estar fiscalizando estes estabelecimentos. Explica que dentro da programação existem ações que a vigilância precisa fazer anualmente dentro destes estabelecimentos. Thalita apresenta as ações, atividades, metas, meio de verificação, responsáveis, parcerias e metas para o ano de dois mil e dezenove (2019). Abrindo para questionamento, o repórter Jucelino Augusto questiona com que frequência seria feita as inspeções nos estabelecimentos, onde Thalita responde que diariamente. O repórter então questiona quanto a fiscalizações durante a noite. Thalita explica que não conseguiram fazer fiscalizações à noite, apenas em horário comercial. Explicando que os estabelecimentos que funcionam à noite, os inspetores entravam em contato com os donos do estabelecimento e agendavam visita durante o dia. Coloca que na realidade não conseguiram fiscalizar tudo, explicando que atualmente teriam quatro pessoas para estarem fazendo as fiscalizações, mas que ainda não dariam conta de uma população de sessenta mil habitantes. Concluindo, Thalita indaga à plenária se os mesmos teriam alguma ação a sugerir para acrescentar a programação. Jucelino sugere que acrescente pelo menos uma vez no mês, que um dos inspetores faça fiscalização no período da noite sem aviso prévio. Ressaltando que com o agendamento como atualmente é feito, torna possível que o dono do estabelecimento se prepare podendo mascarar alguma irregularidade. Não havendo mais nenhuma sugestão, a presidente indaga aos conselheiros titulares e com direito a voto, se os mesmos estariam de comum acordo que a sugestão colocada pelo convidado Jucelino fosse acrescentada a programação. Obtendo resposta positiva, a presidente coloca a Programação Anual da Vigilância Sanitária 2019 para votação, que fora aprovada por unanimidade. Em continuidade, passa a última pauta do dia: Apresentação do Plano de Educação Permanente em Saúde (2019-2021). Sandra Bessa inicia apresentação explicando que começaram a construir o plano mais ou menos no mês de outubro por conta de uma capacitação em que participaram onde os municípios precisavam criar seus planos de educação permanente, que inclusive o recurso teria entrado antes da elaboração do plano. Coloca que foi criada uma comissão com representantes de vários segmentos de profissionais da saúde, para que o plano fosse construído de forma coletiva. Sandra diz que o plano teria setenta e duas páginas, que havia encaminhado cópia do mesmo ao CMS, explicando que não se deteria a apresentar a parte descritiva, pois na verdade o que competia aos mesmos seria conhecer o que estaria proposto para desenvolver. Que se alguém tivesse interesse, poderia solicitar a Jardênia que a mesma encaminharia uma cópia. Continuando, Sandra apresenta os objetivos geral e específico; Plano de aplicação do recurso no valor de dezesseis mil (R\$ 16.000,00), com descrição de cada uma das despesas. Em seguida, apresenta o plano de ação com seis eixos, apresentando os objetivos, ações estratégicas, metas, atores envolvidos, período e parceiro de cada um deles. Os conselheiros participaram fazendo indagações, sanando assim suas dúvidas. Sandra encerra fazendo seus agradecimentos. Após fim da apresentação, Jardênia questiona se alguém da plenária tem alguma sugestão de alguma ação a acrescentar ao plano. Não havendo manifestação, coloca o Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde (2019-2021) para votação, que fora aprovado por unanimidade. Encerrando todas as atividades do dia, não havendo mais nada a tratar, eu Priscila Paula Oliveira de Araújo, que secretariei esta reunião, lavro a presente ata que após lida, se aprovada, será assinada por mim e por quem de direito. Limoeiro do Norte-Ce, 12/03/2019.

*** ** *

ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2019 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS DE LIMOEIRO DO NORTE- CE.

Ata da 4ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, realizada no dia 09 de abril de 2019, às 08hrs: 0min, no auditório da Secretária Municipal de Assistência Social - SMAS, em Limoeiro do Norte-CE.

Aos nove (09) dias do mês de abril de dois mil e dezenove (2019), às oito horas, no Auditório da Secretária Municipal de Assistência Social - SMAS, Rua Sindulfo Chaves, nº 1889, Centro. Houve a 4ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Limoeiro do Norte - CE. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Deolino Júnior Ibiapina e Thalita Soares Rimes – (Secretaria de Saúde); Maurineide Holanda Cavalcante Silveira e Neyde de Holanda Vidal – (Secretaria de Assistência Social); Yara Kilvia da Costa de Melo Hospital São Raimundo; Francisca Sandra Bessa Pinheiro – Hospital Regional; Sandra Rosa Soares

Freire – CAPS II; Daniele de Moura Remígio Granja – Nível Superior; Aristildo Silva Araújo, João Luís Crisóstomo, Márcia Reja Sousa Oliveira e Keila Patrícia Costa de Jesus – Nível Médio; Diego Lima Mendes e Maria Erlânia de Lima – Nível Elementar; Jocilene Matos Maia – Associações da Sede; – Jardênia Ferreira Lima – Associações da Cidade Alta; Maria Eliete de Moura – Associações do Arraial; Maria Luzia da Costa e José Arimatéia Ferreira da Costa – Associações do Espinho; Raimundo Lauro de Oliveira Filho – Associações dos Setores; Maria Vilaneide Moreira de Sena – Associações da Serra I; Luís Eriberto de Moura e Dilcineide Maria de Sousa – Associação de Pessoas com Deficiência. FALTOSOS: Rose Anne Oliveira Arruda (Secretaria de Educação); Conceição Delne Freitas Lopes – Hospital São Raimundo; Mirela Carla Leitão Costa – Hospital Regional; Olga Cristina Pires Ramos – CAPS II; Josimary Mendes de Sousa e Fernanda Holanda Diógenes Bezerra - Nível Superior; Allan Cesar Lima Diógenes e Eliângela Santos dos Reis – Nível Elementar; Maria Patrícia de Freitas Sousa – Associações da Sede; Oséas Moura de Freitas, Antônio Giliard M. Moura, Lúcia Zulmira de Oliveira e Lucivanda Azevedo Escócio – Associações da Periferia; Francisco Ediniris Sales Chagas - Associações da Cidade Alta; Maria Vandizete Regis – Associações do Arraial; Maria da Conceição Pereira e Francisco Severiano dos Santos Neto – Associações do Córrego de Areia; Suyanne Mara Silva Nogueira – Associações dos Setores; Elizete Antônia da Costa e Eliana Ferreira da Costa – Associações do Bixopá; Jailson Sousa Guimarães – Associações da Serra I; Margarida Alzineide de Sousa Costa e Keylla Cristina Araújo – Associações da Serra II. CONVIDADOS: Alexsandra Maria da Silva – Estagiária/CREAS; Ozinete Lima Maia – Câmara/Assessoria; Heraldo Holanda Guimarães – Vereador/Câmara; Suellem Custódio da Silva – Guarda Municipal; Renata Barros Gadelha – Coordenadora da Atenção Básica/SECSA. Reunião inicia com a pauta: Apresentação do Projeto de credenciamento de duas Unidades Básicas de Saúde. A coordenadora da atenção básica, Renata Gadelha, explica que precisa apresentar novamente o projeto, assim como feito na reunião ordinária do dia doze (12) de março, devido necessidade de emissão de resolução. Assim sendo, coloca que o projeto propõe cadastrar duas equipes da ESF (Estratégia de Saúde da Família), uma na comunidade Bom Nome, e a outra seria mosenhor Otávio, atualmente funcionando como EACS (Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde). Apresenta o número de ESF (Equipe Saúde da Família) e de ACS (Agentes Comunitárias de Saúde) cadastradas no sistema. Explica que o objetivo do projeto de credenciamento seria ampliar a abrangência das ações da atenção básica, bem como a oferta de serviços à população adscrita, contribuindo para mudança nos indicadores epidemiológicos do município. Expõe a divisão das áreas territoriais e situação das ESF e ACS do município. Ressalta que as equipes das comunidades das Populares e Luís Alves estão em situação crítica, tendo em vista o número de pessoas por unidade que é preconizado pelo Ministério da Saúde, ressaltando que posteriormente, também, necessitará credenciar novas unidades. Em continuidade, mostra a composição das ESF de ambas as unidades a serem credenciadas, apresentando nomes dos profissionais, carga horária diária e semanal. Coloca que o Dr. Álvaro Rocha não compõe mais a equipe do Mosenhor Otavio, o mesmo está aposentado. Finaliza apresentando o valor do recurso com médico do programa mais médico no valor de sete mil cento e trinta (R\$ 7.130,00), recurso sem médico do programa mais médico no valor de dez mil seiscentos e noventa e cinco (R\$10.695,00), e recurso EACS (Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde) com o valor de dois mil cento e trinta e nove reais (R\$2.139,00). O secretário Júnior Ibiapina reitera explicando que Dr. Álvaro, como também, Dr. Osias, teriam sido aposentados por conta da lei de aposentadoria compulsória, mediante recomendação do promotor de justiça. O vereador Heraldo Holanda levantou discussão quanto aos valores dos recursos apresentados, por acreditar ser um valor baixo. O secretário Júnior explica que o recurso que vem não supre nem os salários dos profissionais, que chega a quase seis mil reais no total, fora aluguel, material. Que o município precisa entrar com o restante, retirando do fundo geral. Heraldo pede que os valores dos repasses sejam encaminhados à câmara municipal para que os vereadores tomem conhecimento e possam divulgar, pois muitas vezes a população acredita que vem muito recurso, que a saúde não melhora porque a gestão não quer. Renata diz que seria importante que na conferência municipal de saúde fosse solicitado o aumento do repasse, suprindo a necessidade dos municípios. Jardênia reitera falar do secretário quanto à aposentadoria compulsória dos médicos. Explica que o que acontece com estes profissionais citando o exemplo de Dr. Ozias, que estava recebendo salário integral, mas trabalhando metade das horas, pois o mesmo teria encontrado portaria de dois mil e quatro (2004) onde dizia que o funcionário com setenta (70) anos poderia ter carga horária reduzida mantendo salário integral. Disse ter achado estranho, afinal,

com setenta (70) anos já seria aposentadoria compulsória. Coloca que na mesma determinação da justiça quanto à aposentadoria compulsória, havia também questão quanto à carga horária dos médicos concursados, assunto este que fora discutido diversas vezes pelo CMS. Lembra que na época havia sido dada justificativa esta que fora desmentida posteriormente. Cita que na determinação vem dizendo que os médicos concursados terão que cumprir sua carga horária. Lembra reunião que o CMS havia sido convidado a participar em janeiro do presente, onde, sendo feita a somatória, foi visto que todos os médicos, com exceção de Dr. Antônio Carlos, ficavam devendo quatro horas semanais ao município. Heraldo aproveita fala de Jardênia para colocar reclamações que, segundo o mesmo, diariamente recebia a respeito do horário que a equipe da UBS da comunidade Bixopá chegava à unidade. Dizendo que a equipe nunca chegava no horário, como também saía antes do horário determinado, de até às das treze horas. Ressaltando que com relação à qualidade do serviço, os usuários só tinham elogios. Jardênia diz que ao final de audiência que participou, teria cobrado ao promotor Rodrigo Lima de sentarem para verem a questão das UBS's. Lembra que o assunto já seria debatido há anos, sem resolutividade. Ressalta que quanto às equipes chegarem um pouco atrasadas, hoje a mesma entendia, visto que a todo um fluxo, onde a enfermeira muitas vezes precisa ir ao hospital regional pegar exames e material esterilizado, assim como, na secretaria, pegar vacinas e algum material que estejam precisando. Que isso acabava fazendo a equipe chegar um pouco fora do horário, o que era admissível, mas sair antes, não havia desculpa. Júnior coloca que atendendo solicitação do CMS, a UBS da Comunidade do Arraial estaria funcionando os dois horários. O conselheiro Aristildo pede fala para colocar situação do dentista da comunidade da Várzea do Cobra, que chegava antes do horário de expediente, mas que ia embora pouco mais das nove horas. Que muitas vezes saía antes mesmo de sua auxiliar chegar. O secretário explica que já teria sido conversado com o profissional, dito inclusive que poderia receber processo administrativo, mas que o dentista alegava deficiência, no caso das extrações que o mesmo não realizava. Colocou que já teriam providenciado outro profissional para a comunidade, Dr. Patrícia, que já estaria atendendo. Renata aproveita para colocar que a medica que iria atender na unidade da Pedra Branca do programa mais médico, Dr. Aurea, já teria chegado, mas que havia o prazo de até o dia cinco do presente para homologar, porém, ao chegar à data não teriam enviado o número do CRM (Conselho Regional de Medicina) da mesma. Então teriam prorrogado para a data do dia dez (10), recebendo o número do CRM no dia oito (08), mas ao entrar no sistema, novamente não conseguiram homologar. Renata explica que o sistema seria muito difícil, mas que ao sair da reunião iria resolver a questão. Voltando ao assunto dos horários de funcionamento, Jardênia, se dirigindo ao secretário, coloca que alguns usuários e funcionários teriam a procurado para falar quanto ao funcionamento da SECSA (Secretaria Municipal de Saúde) em horário corrido. Que a mesma usava a justificativa de que teria havido problema na energia do prédio e as salas estavam sem luz e ar-condicionado, impossibilitando o funcionamento, mas que agora era sabido que o problema havia sido resolvido, questionando ao secretário como ficaria a partir de agora, se continuaria em horário corrido. Júnior explica que todas as secretarias trabalham expediente corrido, que a saúde seria exceção, que após problema de energia, como era de conhecimento de todos, voltara para expediente corrido como determinado pela gestão, de que a parte administrativa das secretarias funcione expediente corrido. Jardênia então questiona se o horário desta forma, para alguns setores, não atrapalharia, citando exemplo os digitadores, lembrando a grande demanda de serviço que os mesmos possuem. Júnior explica que teria estabelecido meta para cada digitador, e que também estariam vendo a possibilidade de contratar digitadores. Jardênia questiona quanto ao funcionamento do NASF, se estaria funcionando os dois horários, indo para as comunidades. Renata responde que sim, e que a enfermeira Josimary ficava na sala da epidemiologia a tarde, como também o coordenador das Endemias Levi Santos, que dependendo da necessidade também ficava no período da tarde. Aristildo indaga a Renata se seria possível colocar ponto de apoio na comunidade da Várzea do Cobra no período da campanha de vacinação contra gripe, explicando que as estradas seriam ruins, dificultando o acesso de alguns usuários à UBS. Renata disse sempre haver possibilidade se sendo conversada com a equipe, dizendo ser uma decisão da equipe. Cita exemplo da UBS da Brotolândia que estaria funcionando no prédio da APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais), onde muitos idosos tinham dificuldade de se locomover até a unidade. Que então a equipe teria decidido tirar um dia para irem até essas pessoas. Jardênia coloca o Projeto de Credenciamento das duas Equipes de Estratégia de Saúde da Família para votação, como também emissão de resolução, sendo este aprovado por unanimidade. Dando segmen-

to, Jardênia indaga ao secretário quanto aos questionamentos feitos pela mesma em reunião anterior, que o mesmo teria ficado de trazer resposta. Questionamentos estes que seriam a respeito dos cinquenta mil (R\$50.000,00) do Programa Todos Contra o Mosquito, e sobre aplicação do recurso do Programa Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde. O secretário diz que teria conversado com o coordenador Levi a respeito do prêmio, que seria para um carro, que o mesmo já teria pedido para ser enviado para a licitação. Dizendo que assim que o município estivesse em condições o valor seria aplicado como fora acordado pelo CMS. Quanto ao recurso do programa de qualificação da vigilância, o secretário explica que seria o mesmo problema, que o recurso teria sido usado e que a gestão teria que repor. Ressalta que o secretário de finanças estaria em Brasília, e que o prefeito iria à semana seguinte, em busca de emendas de custeio, explicando que sem as emendas a secretaria não teria como manter todos os programas, ações e serviços. Jardênia questiona se haveria atraso no pagamento do salário dos profissionais prestadores no NASF, CAPS, e em duas parcelas do PMAC. O secretário explica que no dia anterior a presente reunião teria pagado o mês de fevereiro, ficando em aberto março, explicando que sempre seria pago no dia vinte (20) do mês com a entrada de recurso, ressaltando que seria acordo feito pelo secretário Jerrivan Filho. Explica que ao entrar recurso a prioridade seria o pagamento dos encargos, os camilhões, e a folha. E com os valores que iam entrando de IPVA no fundo, eles juntavam para pagar os prestadores. Renata pede fala novamente para colocar quanto ao horário de trabalho das equipes das UBS's, dizendo já ter repassado para os profissionais em reunião, que os mesmos teriam que cumprir os horários como determinado, que teria usado como referência o que o ministério público fez com os médicos concursados. Fala também que seria vista novamente a questão de outras unidades que ainda funcionam em horário corrido, tendo em vista as condições estruturais e a distância. A fala de Renata levanta novamente discussão quanto a UBS do Bixopá, de um possível ponto de apoio em outro local da comunidade para atender os usuários que moram distantes de onde hoje funciona a unidade. Os conselheiros e convidados participaram dando sugestões de possíveis locais que pudessem atender a necessidade, de forma que ficasse mais central, cobrindo o maior número de localidades próximas. Com relação à demora em as equipes chegarem às unidades no horário, foi sugerido colocar pessoas para adiantar o trabalho das equipes em estar indo buscar exames, materiais, vacinas, fazendo as equipes chegar no horário determinado. Ficando acordado pela coordenação de que sentariam para estudar as questões abordadas. Em continuidade, o conselheiro Lauro Filho questiona ao secretário a respeito das ambulâncias novas, pois havia escutado em entrevista na TV Jaguar que uma das ambulâncias iria para a região dos Setores, se a informação procedia. Júnior diz ter havido reunião no gabinete, mas que o mesmo não teria participado, que aparentemente teria havido acordo de uma ambulância ir para a Serra. Disse ainda que entendia que o perfil de atendimentos das comunidades, ou mesmo das localidades mais centrais, seria do SAMU, que é quem possuem o treinamento para socorrer, a ambulância seria para fazer somente transporte do paciente. Que no caso a ambulância acabaria servindo de taxi. Disse também ter havido proposta para colocarem ambulância na comunidade do Espinho, onde atenderia também ao Bixopá, Setores. Reforçando sua fala de que as ambulâncias seriam para a urgência e emergência, para transporte de pacientes para Fortaleza. Jardênia coloca que teria conversado rapidamente com o prefeito José Maria, que o mesmo teria dito que os vereadores estavam pressionando a respeito das ambulâncias e que teria questionado o que o CMS achava disso. Que então teria explicado ao mesmo que no ano passado o CMS havia emitido parecer, mas que se referia a transporte sanitário e não a ambulância. Que o prefeito então teria dito que responderia aos vereadores que quem iria decidir seria o Conselho. Que no dia da entrega das ambulâncias, o prefeito teria questionado se o CMS já teria decidido o que seria feito com as ambulâncias, então teria explicado ao mesmo que ninguém havia solicitado pauta, que se era de interesse que o CMS decidisse, que enviassem ofício requisitando pauta para isso. Que como a mesma sabia que essa era uma questão muito mais política do que mesmo de colegiado, não iria cobrar. Encerrando os debates, Jardênia diz que a conselheira e coordenadora da vigilância sanitária Thalita Rimes havia solicitado espaço para falar sobre a campanha de vacinação, ressaltando se seria importante para que o CMS pudesse estar ajudando na divulgação e esclarecendo possíveis questionamentos de usuários. Thalita coloca que a campanha de vacinação contra a gripe teria início dia dez (10) de abril indo até dia trinta e um (31) de maio. Explica que teriam feito reunião com as enfermeiras e técnicas de enfermagem para tentarem estabelecer cronograma fazendo que a logística da campanha melhorasse, pois na campanha anterior teriam enfrentado problemas quanto a isso. Explicou que os grupos prioritários seriam

crianças de seis meses a menor de seis anos, gestantes, puérperas, trabalhadores de saúde, professores, idosos, população privada de liberdade, funcionários do sistema prisional, e pessoas portadoras de doenças crônicas. Diz que para melhorar a logística ficou decidido que de dez (10) de abril a três (03) de maio seriam vacinadas crianças, gestantes e idosos. A partir de quatro (04) de maio, os demais grupos. Explica que estariam dando ênfase ao grupo de crianças, gestantes e idosos por ser um grupo difícil de ser alcançado, ressaltando que todo ano as unidades enfrentavam dificuldade para atingir a meta com relação a esse grupo específico. Surgiram dúvidas de alguns dos presentes que foram sanadas pela coordenadora. Encerrando todas as atividades do dia, não havendo mais nada a tratar, eu Priscila Paula Oliveira de Araújo, que secretariei esta reunião, lavro a presente ata que após lida, se aprovada, será assinada por mim e por quem de direito. Limoeiro do Norte-Ce, 09/04/2019.

SEÇÃO DO PODER LEGISLATIVO

SEM ATOS OFICIAIS DO PODER LEGISLATIVO



CÂMARA MUNICIPAL DE
LIMOEIRO DO NORTE

MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE LIMOEIRO DO NORTE

Ângela Maria Pereira da Silva,
Presidente.

Washington de Moura Lopes,
1º Secretário.

João Gledson Barreto de Oliveira,
Diretor de Secretaria.

José Gladis de Lima Bandeira,
1º Vice Presidente.

Lívia Menezes Maia,
2º Secretário.

Elizângela Santos dos Reis,
Secretária.

Flaubler Lima Honorato,
2º Vice Presidente.

Daiane Silva Guimarães,
(Responsável pelas publicações do Poder Legislativo)